I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ANÁLISE DIETÉTICA DE PRÉ-ESCOLARES DE 3 A 5 ANOS EM CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE CERES-GO

Divina Edna da Silva[1], Ilayne Antonia Gomes Pereira[2], Ana Paula da Silva[3]

[1]Graduação, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ceres, Carmo do Rio Verde, GO Ceres, GO, divinaedna_15@hotmail.com

[2]Graduação, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária Ceres, Ceres, GO, ilayne_@hotmail.com

[3]Docente, Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Ceres, Ceres, GO, anapaulasilva.fisio@gmail.com

RESUMO

Introdução: A maioria de nossos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida, através da experiência, da observação e da educação. Uma alimentação saudável durante a infância permite o crescimento e desenvolvimento adequados e previne agravos à saúde, como anemia, obesidade, diabetes, hipertensão, entre outros. A família exerce um papel fundamental na alimentação da criança. A creche, em especial o jardim de infância, assume características complementares e em situações de disfuncionamento familiar, ou carência econômica grave, ela se torna a principal fonte para aquisição de princípios e comportamentos alimentares saudáveis. No Brasil, estudos realizados nestas instituições demonstraram associação entre déficit de crescimento e desenvolvimento e consumo alimentar inadequado, identificaram presença de sobrepeso e obesidade em detrimento à desnutrição protéico-energética e a baixa estatura e o excesso de peso. O diagnóstico e

acompanhamento do estado nutricional de crianças institucionalizadas faz-se necessário para os centros municipais de educação infantil, para que estes possam desenvolver estratégias que promovam o desenvolvimento integral da criança. **Objetivo:** Avaliar o perfil nutricional de crianças dos jardins de infância dos centros municipais de educação infantil de Ceres–GO e identificar alterações nutricionais para subsidiar a formulação de estratégias de atendimento e controle dos problemas detectados. **Metodologia:** Pesquisa exploratória descritiva de caráter qualiquantitativo realizada no município de Ceres–GO, no período de abril a maio de 2014, em 10 jardins de infância de 4 centros municipais de educação infantil, com crianças de 3 a 5 anos. Foi coletado medidas antopométricas (peso e altura) utilizando fita métrica e balança digital. As crianças foram pesadas descalças e individualmente, sendo os dados anotados em local específico. Após a coleta foi utilizado uma calculadora de IMC infantil disponível no site do Programa Telessaúde Brasil. Em seguida os dados foram distribuídos em gráficos e tabelas, sendo identificadas as crianças com desequilíbrio nutricional para posterior intervenção. **Resultados e discussão:** Das 191 crianças, foram analisadas 137 (71,7%) sendo 77 meninos (56,2%) e 60 meninas (43,8%). Destas, 19 estavam com obesidade, 9 meninos (47,4%) e 10 meninas (52,6%); 27 estavam com sobrepeso, 16 meninos (59,3%) e 11 meninas (40,7%); 87 crianças estavam com o peso considerado normal, 51 (58,6) meninos e 36 meninas (41,4%) e abaixo do peso, 4 crianças, 1 menino (25%) e 3 meninas (75%). A maioria das crianças estavam com peso adequado, porém 46 crianças (24%) estavam acima do peso ideal. **Conclusão:** O desequilíbrio nutricional infatil torna-se um problema de saúde pública que requer a implantação e implementação de programas de saúde direcionados ao atendimento das crianças, pois padrões alimentares estabelecidos nesta fase refletem até a idade adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável. Jardim de infância. Desenvolvimento.